CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.1892.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

ARTIGO / ARTICLE

Área temática: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS ESTUDANTIS NA FEIRA DE CONHECIMENTO CONSTRUÍDOS COM O PIBID

EXHIBITION OF STUDENT PROJECTS AT THE KNOWLEDGE FAIR DEVELOPED WITH PIBID

Layla Rocha de Almeida[1], Jhanny Kely da Silva[2], Elizângela Souza[3], Sayonara Cotrim Sabioni[4]

[1]Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: laylaalmeidabio7@gmail.com.
[2]Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.
[3]Mestranda no PPGELS/UNEB, pesquisando racismo e discriminação de gênero na trajetória escolar de mulheres negras na EJA. Especialista em Educação Ambiental e graduada em Ciências Biológicas pela UEFS (2002). Integrou o grupo de pesquisa História das Mulheres, Gênero e Literaturas. Atualmente é professora do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho.
[4]Doutora em Educação Ambiental, Docente, Coordenadora da área do PIBID Interdisciplinar Biologia/Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

Recebido: 05/10/2025 - **Revisado**: 27/01/2026 - **Aceito**: 05/05/2026 - **Publicado**: 09/05/2026

RESUMO: Este Relato de Experiência tem como objetivo relatar a exposição dos trabalhos dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, orientados por nós, pibidianas, na 5ª Feira de Conhecimento "Educação Verde: Ciência, Política e Cultura" do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, em Guanambi-BA. Sob a nossa orientação foram apresentados quatro trabalhos voltados para o eixo de Educação Ambiental e Sustentabilidade, sendo eles: Eutrofização: Impactos dos Despejos de Esgoto em Rios e Lagos; Conscientização Ambiental por meio da tecnologia: o aplicativo "Chamas do Sertão"; Sabonete Orgânico à Base de Hortelã; e Creme Protetor para Depilação à Base de Essência de Romã e Chá de Camomila. Todos os alunos conseguiram superar as expectativas durante todo o processo, desde a escrita até a apresentação, recebendo bons feedbacks dos visitantes.

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Apresentação. Projetos.

ABSTRACT: This Experience Report aims to describe the exhibition of projects developed by 2nd-year high school students, guided by us, PIBID scholarship holders, at the 5th Knowledge Fair "Green Education: Science, Politics, and Culture" held at Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, in Guanambi, Bahia. Under our supervision, four projects were presented within the Environmental Education and Sustainability axis: Eutrophication: Impacts of Sewage Discharge on Rivers and Lakes; Environmental Awareness through Technology: the "Chamas do Sertão" App; Organic Mint-Based Soap; and Protective Cream for Hair Removal Made with Pomegranate Essence and Chamomile Tea. All students exceeded expectations throughout the entire process, from writing to presentation, receiving positive feedback from visitors.

Keywords: Environmental Education. Presentation. Projects.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata que a participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vai além de observar ou realizar regência em uma classe; envolve apoio, incentivo, compreensão e a busca de métodos que despertem nos discentes o desejo de aprender. Essa aprendizagem se baseia nos pensamentos de Freire (1996), em que devemos dar ao aluno as possibilidades de seu próprio aprendizado. Nesse contexto, faz-se necessário desenvolver trabalhos voltados para a temática de pesquisas na educação, principalmente no Ensino Médio, visando preparar os educandos para a vida acadêmica e incentivar seu protagonismo na etapa de aprendizado. De acordo com Farias (2006), a Feira de Conhecimento contribui na socialização e troca de experiências dos alunos com a comunidade, permitindo a divulgação de conhecimentos.

Considerando o tema abordado, Educação Ambiental, o PIBID se torna fundamental, pois é participando dele que buscamos enriquecer nossa formação de saber docente, e por meio dessas experiências e vivências de ensino e aprendizagem que desenvolvemos estratégias de orientação mais eficazes. Além disso, possibilita a inserção em diferentes dinâmicas escolares, como eventos, onde aprendemos a posicionar nossas opiniões e apresentar nossos trabalhos, ao mesmo tempo em que incentivamos os alunos a desenvolverem o senso de cooperação em atividades conjuntas.

A Feira de Conhecimento é um evento anual que ocorre no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho e está em sua 5ª edição. O intuito desse evento é fortalecer o vínculo entre a comunidade escolar e a comunidade externa, valorizando os conhecimentos construídos ao longo do ano letivo. Dentre as áreas participantes, destaca-se a de Ciências da Natureza, que apresenta projetos voltados à iniciação científica, estimulando nos estudantes o pensamento investigativo e o protagonismo na construção do conhecimento. Esse processo foi orientado desde o início pelos bolsistas do PIBID, garantindo uma preparação acadêmica tanto para a escrita quanto para a apresentação dos trabalhos, além de promover a formação social por meio de pesquisas e projetos

que beneficiam a comunidade, favorecem a troca de saberes e possibilitam a disseminação de informações de forma simples e acessível aos visitantes por meio da exposição dos trabalhos.

Nesse sentido, a elaboração deste trabalho tem como objetivo descrever a experiência dos alunos de 2º ano do Ensino Médio e pibidianos do IF Baiano, *Campus* Guanambi, ao participar da 5ª Feira de Conhecimento “Educação Verde: Ciência, Política e Cultura” do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho em Guanambi-BA, e demonstrar todo o conhecimento obtido ao longo dessa trajetória, apresentando alguns dos projetos da área de Biologia, juntamente com avaliações sobre a apresentação desses estudantes.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

A 5ª Feira de Conhecimento “Educação Verde: Ciência, Política e Cultura" foi realizada no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, localizado no centro de Guanambi-BA, Brasil. A instituição conta com 17 salas de aula, laboratório de informática e laboratório de ciências, que serviram de suporte para a preparação e exposição dos projetos. A orientação dos projetos envolveu uma turma do 2º ano do Ensino Médio, composta por 20 alunos. Cada dupla de pibidianas da sala do 2º”AM” ficou responsável por orientar 10 alunos, organizados em duplas e trios. A jornada se iniciou no mês de fevereiro, com aulas voltadas para o tema Educação Ambiental e Sustentabilidade. Após o período de orientação dos projetos, também houve a preparação dos banners e a preparação do espaço escolar. Em uma das aulas disponibilizadas pela professora de Biologia, os alunos utilizaram os notebooks da escola para a confecção dos banners, no qual a escola ficou responsável pela impressão.

A preparação do ambiente se iniciou no dia 18 de setembro, no horário destinado à reunião do PIBID. Nesse momento, foram compartilhadas ideias de decoração e compartilhado como foi o andamento da escrita dos projetos dos alunos. Já no dia 23 de setembro, tanto nós, pibidianos, quanto os alunos, fomos à escola realizar a decoração do ambiente. Cada professor, com a sua disciplina,

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, p. e011021892, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n2.1892 - Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

ficou com uma temática e uma sala. A nossa sala ficou com os projetos do eixo “Experiências, Soluções e Trocas para a Construção do Humano”, com a apresentação de 16 trabalhos, entre eles jogos educativos, demonstração de ambiente eutrofizado e não eutrofizado, produtos e pesquisa, todos realizados pelas turmas do 2º ano do Ensino Médio.

No decorrer da organização da exposição, os alunos colaboraram em muitas atividades, como recortar e colar placas, posicionar os banners e organizar folhas de bananeira e coqueiro no corredor de entrada. Muitos auxiliaram no turno matutino, enquanto os pibidianos se dividiram entre manhã, tarde e noite, garantindo o acompanhamento em todos os períodos.

No dia 24 de setembro, ocorreu o primeiro dia da Feira de Conhecimento. Para o nosso grupo de orientadores, entregamos antes da apresentação, um Bis e um bilhete com a mensagem "Você está dando o seu melhor, e é isso que importa", com o intuito de motivar os alunos e reduzir a ansiedade e a tensão.

Em seguida, acompanhamos as apresentações, observando como os estudantes organizavam suas falas e o domínio que tinham sobre o conteúdo. Ademais, esclarecemos que a apresentação consistia apenas em compartilhar o conhecimento que eles próprios haviam produzido. De acordo com Lakatos e Marconi (2007), as pesquisas científicas consistem em apresentar informações de maneira clara e informal, facilitando o entendimento do público**.** Desse modo, o Colégio recebeu escolas de Ensino Médio, profissionais e escolas da rede privada, e assim os alunos visitantes puderam passar em cada sala para apreciar as apresentações.

O segundo e último dia de feira foi no dia 25 de setembro, novamente o mesmo grupo de alunos foram apresentar seus projetos, nesse momento eles já haviam se acostumado e estavam sem ansiedade. Foi o momento de registrar todos os trabalhos, com as orientadoras, supervisora e coordenadora. Como a maioria dos grupos estava organizada em duplas ou trios, alguns alunos se revezaram para visitar outras salas temáticas da feira.

Ademais, elaboramos uma ficha de avaliação, atribuindo 70% da nota ao conteúdo do banner e se estavam conforme as normas da ABNT, e 30% à

apresentação oral. Com a finalidade de proporcionar aos alunos a experiência de como ocorre uma avaliação em eventos externos, considerando que alguns trabalhos seriam posteriormente apresentados em outras instituições.

Ao término do evento, os alunos colaboraram também na desmontagem da decoração. Esse evento não se limitou apenas à exposição de projetos, mas em um espaço de vivência coletiva e novos saberes. Nesse sentido, Wanderley (2012) afirma que as feiras são espaços destinados aos alunos para desenvolverem pensamento crítico e buscarem soluções para problemas de suas comunidades.

Resultados e Discussão

Foram realizados ao total 16 trabalhos, pelas duas turmas de 2º ano do Ensino médio, dando destaque aos nosso grupo de estudantes, os projetos sobre Eutrofização: Impactos dos Despejos de Esgoto em Rios e Lagos; Conscientização Ambiental por meio da tecnologia: o aplicativo “Chamas do Sertão”; Sabonete Orgânico à Base de Hortelã e Creme Protetor para Depilação à Base de Essência de Romã e Chá de Camomila.

O projeto “Eutrofização: Impactos dos Despejos de Esgoto em Rios e Lagos” foi apresentado na Feira de Conhecimento por duas alunas que prepararam uma demonstração prática utilizando dois aquários: um com água limpa e um peixe, e outro com água eutrofizada com algas coletadas do lago da cidade. No momento da exposição, elas explicaram de forma clara as causas e consequências da eutrofização, ilustrando como o excesso de algas impede a entrada de luz solar, prejudica a fotossíntese e reduz o oxigênio disponível para os organismos aquáticos (Figura 1).

A apresentação durante a Feira de Conhecimento foi ótima, ambas conseguiram superar a vergonha e explicar todo o conteúdo. O que mais significativo para nós, foi o *feedback* da monitora de uma das alunas, e outro monitor presente em sala, com relato de que essa estudante no ano anterior, mal se comunicava em sala e não possuía todo esse rendimento, e se surpreenderam com ela conseguindo explicar o projeto para as pessoas que ali

passavam. Esses relatos demonstram o quão é importante esse acompanhamento de perto e o incentivo para cada um dos discentes.

Figura 1. Estudantes apresentando o projeto sobre eutrofização na Feira de Conhecimento. Guanambi, 2025.



Fonte: Autoras, 2025.

O projeto “Conscientização Ambiental por meio da tecnologia: o aplicativo ‘Chamas do Sertão’” por ser um jogo digital de celular, foi apresentado na televisão para melhor visualização dos visitantes, por meio do emulador no notebook. A página inicial do aplicativo contém links de sites sobre notícias das queimadas no município de Guanambi e cidades próximas, além de notícias sobre as doenças provindas de queimadas (figura 2). O jogo contém ao final um *quiz* de 15 perguntas que envolvem o que causa as queimadas e as consequências tanto no ambiente quanto na saúde.

O *feedback* recebido pelos nossos colegas pibidianos também foram positivos, destacando o esforço e inteligência do grupo para criar esse projeto. A equipe foi formada por três estudantes, que pretendiam desenvolver melhor o jogo e se apresentar no próximo ano, e em alguns testes feitos com os amigos em sala de aula, eles levaram em conta a sugestão de melhorar o *design*. Além disso, o jogo permitiu maior interação com os visitantes.

Figura 2. Representante do grupo apresentando o jogo" Chamas do Sertão". Guanambi, 2025.



Fonte: Autoras, 2025.

Já o projeto "Creme Protetor para Depilação a Base de Essência de Romã e Chá de Camomila" teve como foco a produção de um cosmético próprio. Como o produto não foi desenvolvido nesta etapa, por falta de orçamento para aquisição dos ingredientes, a apresentação concentrou-se em expor a proposta, os objetivos e a metodologia planejada para a produção e os testes futuros. Além de trazer as referências das pesquisas de artigos, direcionados aos benefícios de ingredientes naturais para a pele e aos componentes necessários para a formulação de um creme depilatório. (Figura 3).

Figura 3. Apresentação do projeto "Creme Protetor para Depilação à Base de Essência de Romã e Chá de Camomila" durante a Feira de Conhecimento. Guanambi, 2025.



Fonte: Autoras, 2025.

Elas receberam um retorno positivo do público, que se mostrou interessado em acompanhar o desenvolvimento do produto. Ao longo de todo o processo de escrita e preparação, mantiveram-se organizadas e pontuais, e pretendem dar continuidade ao trabalho no próximo ano, quando planejam adquirir os ingredientes necessários e realizar os testes.

Por fim, o projeto “Sabonete Orgânico à Base de Hortelã”, inicialmente, tinha o intuito de ser um sabonete repelente. Após pesquisas e avaliação da viabilidade, os estudantes decidiram explorar outros benefícios da hortelã para a pele. Embora tenha sido um dos trabalhos em que os alunos demonstraram menos interesse, aos poucos eles se familiarizaram com o tema.

O trabalho para ser apresentado na Feira de Conhecimento também foi feito, sendo baseado no planejamento e metodologia de como os alunos gostariam de fazer o sabonete. Entretanto, uns dias antes, os alunos conseguiram fazer um teste de produção, utilizando apenas sabonete glicerinado, folhas maceradas de hortelã e bicarbonato de sódio. O teste de produção foi bem-sucedido, mas não foi possível avaliar todas as propriedades do sabonete, como hidratação ou efeito calmante na pele. Apesar disso, o projeto teve grande relevância pedagógica, pois, mesmo com desmotivação inicial, os alunos finalizaram e apresentaram o trabalho ao público com sucesso (não há registro fotográfico da apresentação desta equipe).

Portanto, de modo geral, os resultados foram excelentes, considerando o desempenho e a evolução dos estudantes ao longo das aulas. Cada aluno se dedicou, e embora alguns participassem inicialmente apenas em função da nota, vários demonstraram interesse pela divulgação científica e entusiasmo em desenvolver seus projetos. Todo o processo da feira foi simbólico em nossa trajetória, permitindo superar desafios em parceria com os alunos. Com isso, observamos em alguns deles a alegria e a satisfação ao apresentar seus trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exposição dos trabalhos dos alunos do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho na 5ª Feira de Conhecimento “Educação Verde: Ciência, Política e Cultura", construída com o PIBID, foi extremamente surpreendente. Apesar das dificuldades no processo de construção, a exposição transformou o cenário, os alunos estavam engajados, animados e confiantes diante do público. Todos estavam com diário de bordo, projeto e *banners* finalizados, além de ter uma grande participação na preparação do ambiente para receber os visitantes. Acreditamos que desempenhamos o nosso papel de forma adequada. No momento da exposição, foi gratificante, pois os alunos puderam apresentar à comunidade externa seus projetos elaborados com dedicação, assumindo o protagonismo científico.

Além disso, a Feira de Conhecimento evidenciou a importância do PIBID como espaço de aproximação entre Ciência, Escola e Comunidade. O evento da Feira de Conhecimento e a elaboração de projetos científicos representaram o pontapé inicial na trajetória desses estudantes, que agora se encontram mais preparados para adentrar a vida acadêmica.

Além disso, a troca de saberes no decorrer da preparação desta feira vai além dos nossos conhecimentos com os dos alunos, mas envolve a troca com a supervisora e com a coordenação da escola. Foram contatos muito além de uma sala de aula, é de entender o que a instituição de ensino consegue proporcionar para o aluno, quais as dificuldades que esse estudante tem, quais são as vontades, os anseios. Trata-se de adentrar o cotidiano escolar e, de forma construtiva, contribuir para melhorias. Por termos faixa etária próxima à dos alunos, conseguimos nos aproximar com maior facilidade de seus pensamentos, compreender seu linguajar e interpretar suas emoções. Essa proximidade também refletiu no momento da exposição, em que os alunos se mostraram mais confiantes, livres para dialogar com o público e explorar o mundo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

FARIAS, L. N. Feiras de Ciências como oportunidades de (re)construção do conhecimento pela pesquisa. 2006. 89f. **Dissertação** (Mestrado em Educação

em Ciências e Matemáticas) - Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, Universidade Federal do Pará, Belém, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed,São Paulo: Atlas, 2007.

WANDERLEY, E. C. Construindo um referencial teórico para Feiras de Ciências. In: MOURA, M. A. (Org.). **Educação científica e cidadania:** abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis. Belo Horizonte: UFMG / PROEX, 2012.